

Haverá transformação digital sem digitalização?



TERESA RIBEIRO
Diretora de marketing na bwd

A expressão “transformação digital” é por vezes associada a uma alteração ou uma adoção de tecnologia que empodera os colaboradores de uma empresa. Na realidade, quem passa por este processo depressa descobre que esta mudança é muito mais sobre pessoas e menos sobre tecnologia digital. Não obstante, toda a jornada que constitui a transformação digital pressupõe a passagem por algumas etapas associadas a necessidades operacionais, que as organizações enfrentam em algum momento da sua existência. Entre elas contam-se:

- A conversão de analógico para digital;
- Uso de tecnologias digitais e dados digitalizados para impactar a maneira como o trabalho é realizado;
- Otimização interna dos processos via au-

tomação do trabalho, associada por vezes à minimização do uso de papel.

A organização pode ainda decidir, caso faça sentido para a sua estratégia, modelo de negócio ou visão, transformar a maneira como os clientes se envolvem e interagem, criando novos fluxos de receita por meio do digital (websites, apps, etc.).

Para dizer-se de facto digital, a empresa terá que passar pelas etapas anteriormente mencionadas, ou a gestão verá o seu tempo consumido por constantes correções nas operações e não sobrá tempo para a inovação. Não obstante, a concretização destas etapas “per si” não garante a transformação digital ambicionada pelas organizações. Podemos digitalizar todos os documentos na nossa organização e ainda assim não poderemos dizer que alcançamos a “digitalização” corporativa. A digitalização deverá ser sempre encarada como um meio para a transformação digital e não um fim em si mesma.

Uma outra “armadilha” da transformação digital é a delegação de todo o processo

para o departamento de TI. Por muito competente e robusta que a sua equipa de TI seja, será incrivelmente injusto colocar nos ombros de alguns colaboradores uma alteração que se quer multidepartamental e que em grande parte não passa pela tecnologia.

Colocar as pessoas e os processos no centro da transformação digital, acrescentando valor, dignidade e relevância às funções dos seus colaboradores e não olhando apenas às ferramentas que serão utilizadas, é a chave para que chegue a bom porto na digitalização e posterior transformação digital da sua empresa.

Se está interessado em digitalizar e transformar a sua organização, convido-o a participar no workshop “Digitalização – o que fazer na sua empresa?”, dia 18 de junho, inserido no ciclo de workshops Start&Go, onde serão abordados temas como Gestão da informação: uma visão holística; Reengenharia de processos e Digitalização e desmaterialização de documentos, mas também de dados. ■